

# DevOps

UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAÍ – UNIVAS – POUSO ALEGRE/MG  
PROFESSOR: RAFFAEL CARVALHO

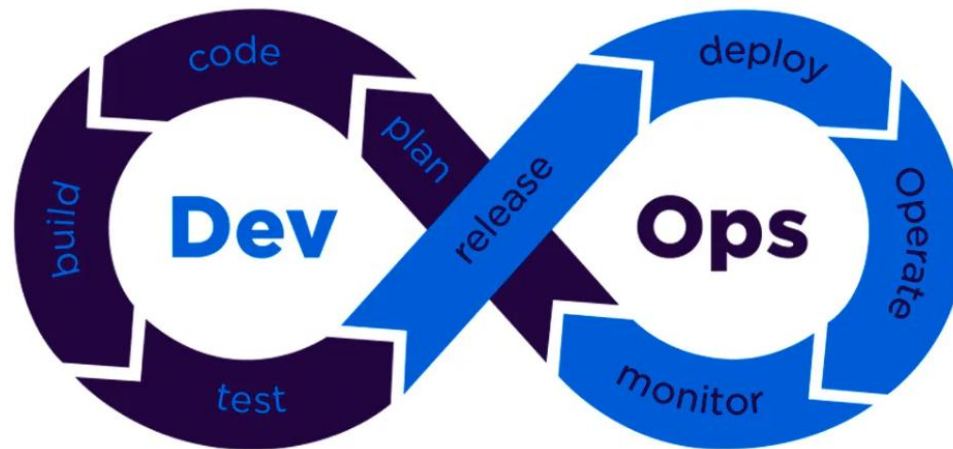
# Antes do DevOps: Muros e Desafios

## Pontos:

- **Dev (Desenvolvimento):** Foco em inovação, novas funcionalidades, velocidade nas entregas.
- **Ops (Operações):** Foco em estabilidade, segurança, infraestrutura, evitar falhas.
- **O Conflito:** Metas diferentes, prioridades opostas. Lentidão na entrega, "jogar a culpa", retrabalho.

# A União que Transforma

**DevOps** é a união de cultura, práticas e ferramentas para aumentar a capacidade de uma organização de entregar aplicações e serviços em alta velocidade: evoluindo e melhorando produtos em um ritmo mais rápido do que as organizações que usam abordagens tradicionais de desenvolvimento de software e gerenciamento de infraestrutura.



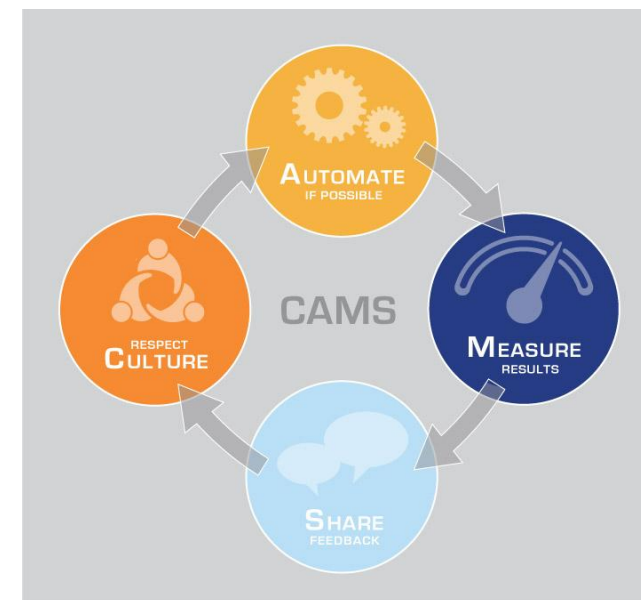
# Os Pilares do DevOps: C.A.M.S

**Cultura (Culture):** Foco na colaboração, responsabilidade compartilhada e confiança entre equipes.

**Automação (Automation):** Automatizar tarefas repetitivas em todo o ciclo de vida (testes, deploy, infra).

**Medição (Measurement):** Coletar métricas, monitorar o desempenho e a saúde do sistema. "O que não é medido, não é gerenciado."

**Compartilhamento (Sharing):** Compartilhar conhecimento, feedback, sucessos e falhas entre as equipes. Aprender continuamente.



# Benefícios do DevOps

**Maior Velocidade de Entrega:** Lançamentos mais frequentes e rápidos.

**Maior Confiabilidade:** Menos falhas, recuperações mais rápidas.

**Melhor Colaboração e Comunicação:** Equipes mais felizes e produtivas.

**Melhoria Contínua:** Ciclos de feedback que impulsionam a inovação.

**Satisfação do Cliente:** Entregar valor mais rápido e com mais qualidade.

# Controle de Versão e Colaboração

# Caos e Conflito: Trabalhar sem Controle de Versão

- **Cenário de Pesadelo:**
  - Arquivos chamados `codigo_final.js`, `codigo_final_2.js`, `codigo_final_de_verdade.js`.
  - **Perda de Trabalho:** Alguém apaga o código de outra pessoa.
  - **Conflitos na Fusão:** Mesclar o código é manual, demorado e cheio de erros.
  - **Impossibilidade de Reverter:** Se algo quebrar, é impossível voltar para a versão estável.
- **Consequência:** Lentidão, frustração e medo de fazer mudanças.

# A Solução: Sistema de Controle de Versão (VCS)

- **Definição:** Um sistema que registra todas as mudanças em arquivos ao longo do tempo, permitindo que você recupere versões específicas mais tarde.
  - **Benefícios Principais:**
    - **Histórico Completo:** Saiba quem mudou o quê e quando.
    - **Rastreabilidade:** Volte a qualquer versão anterior com segurança.
    - **Trabalho Paralelo:** Múltiplas pessoas podem trabalhar no mesmo projeto sem se atrapalharem.
- **A Ferramenta Dominante:** Git é o padrão de mercado.



# Como Colaboramos: O Ciclo de 3 Passos

- **Passos e Conceitos:**
  - **Clone:** Baixar uma cópia do repositório central (git clone).
  - **Commit:** Salvar uma mudança localmente (git commit). O registro oficial da sua alteração.
  - **Push:** Enviar o seu código para o repositório central (o servidor) (git push).
  - **Pull:** Baixar as mudanças feitas por outros colegas (git pull).
- **Conceito-Chave:** O repositório remoto é o ponto central de colaboração.

# Branching: Trabalhando em Ramificações Isoladas

- **Conceito:** Uma branch (ramo) é uma linha de desenvolvimento isolada do código principal (geralmente chamada de main ou master).
- **Para que Serve:**
  - Permite que você trabalhe em uma nova funcionalidade (ou correção de bug) sem quebrar o código que está em produção.
  - É a base para as Merge Requests / Pull Requests.
- **Fluxo Típico:**
  1. Cria uma nova branch.
  2. Faz as mudanças e testes.
  3. Abre um Pull Request (PR) para a revisão do código.
  4. Merge: Mescla o código de volta à branch principal.

# O Coração da Colaboração: Pull Requests (PRs)

- **Definição:** Um PR (em GitHub/GitLab/Bitbucket) é um pedido para mesclar seu código (sua branch) na branch principal.
- **Função no DevOps:**
  - **Revisão de Código:** Outros membros da equipe (ou especialistas) revisam o código antes que ele seja aceito.
  - **Gatilho do CI/CD:** Quando um PR é aberto, ele geralmente dispara automaticamente o pipeline de Integração Contínua (CI) para rodar testes.
  - **Discussão e Feedback:** É o local para discutir as mudanças e melhorias.

# Conectando os Pontos: VCS e CI/CD

- O Controle de Versão (VCS), através do Git, é o Gatilho para o CI/CD.
- **Ação:** Um git push ou a abertura de um Pull Request.
- **Resultado:** O pipeline de CI é ativado, garantindo que o novo código funcione e possa ser integrado.
- Sem Git, não há CI/CD eficiente.

# Exercício em grupo

## 1. Pré-Requisitos

**Ferramenta Central:** Utilizar uma plataforma de hospedagem de Git (GitHub, GitLab, etc.).

**Repositório Base:** Um membro do grupo deve criar um repositório com um único arquivo, por exemplo, apresentacoes.md.

# Exercício em grupo

Cada membro do grupo deve adicionar um pequeno bloco de apresentação pessoal ao final do arquivo apresentacoes.md.

## Instruções para todos os membros do grupo:

1. **Pull Inicial:** Faça um git pull no repositório principal (main).
2. **Branch Isolada:** Crie uma *branch* com o seu primeiro nome.
3. **Implementação:** Abra o arquivo apresentacoes.md e adicione a sua seção no **final** do arquivo
4. **Commit e Push:** Faça o commit das suas mudanças (com uma mensagem clara) e o push para a sua branch remota.

# Exercício em grupo

**Pull Request:** Cada membro do grupo deve ir para a interface da plataforma (GitHub/GitLab) e abrir um Pull Request (PR) da sua branch para a branch principal (main).

**Merge:** O membro que criou o repositório deve ser o único a mesclar (merge) os PRs. Como todos estão adicionando conteúdo no final do arquivo, não haverá conflito de código, e os merges serão rápidos e bem-sucedidos.

**Visualização:** Todos devem fazer um último git pull na branch main para verem que o arquivo apresentacoes.md agora contém o trabalho de todos os colegas.

# Bibliografia Básica

- PRESSMAN, Roger S. Engenharia de Software: uma abordagem profissional. 8. ed. São Paulo: McCraw Hill – Artmedia, 2016.
- BOOCH, Grady; RUMBAUGH, James; JACOBSON, Ivar. UML
- Guia do Usuário. Rio de Janeiro: Campus, 2012.
- JOHNSON, Ralph; VLISSIDES, John; HELM, Richard; GAMMA, Erich. Padrões de Projeto. São Paulo: Bookman, 2008.